



atendido. A vereadora Rosa agradece ao prefeito por várias demandas que leva até ele e sempre é atendida, as quais apresenta diretamente a ele. Marlon comenta que sempre prezou pelo bem de todo o município e que os vereadores são muito cobrados, então que se empenhem também em atender as demandas que os vereadores apresentam, parabeniza a gestão pela contratação do operador de máquinas e também pelas manutenções feitas em uma ponte da região, os quais o prefeito os informou. Finalizando os assuntos o presidente e os demais vereadores agradecem a presença de todos, em especial o ex-vereador Nilson e secretários municipais, declarando em seguida encerrada a sessão. Nada mais a tratar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

Ata - ED - [assinaturas]

Ata da reunião ordinária realizada aos 25 dias do mês de março de 2019, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Roniwalter Assis de Matos. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 8(oito) vereadores, estando ausente o vereador Luís Ricardo, que justificou. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 11 de março, sendo aprovada por todos sem alterações. Iniciando a ordem do dia e não havendo projetos em pauta passou-se a apresentação dos relatórios quadrimestrais da saúde, o qual estiveram presentes seus representantes. Com a palavra a senhora Rosana justifica a apresentação dos 3 quadrimestres de 2018 somente neste momento, que se faz pelo fato de que o sistema o qual é feito as prestações de contas e lançamentos dos dados fora raqueado, portanto ficara impossibilitado de gerar os dados, fato este que ocorrera em todo o país, não apenas neste município. Passa a conhecimento de todos os dados detalhadamente, como numerário de atendimentos, gestão de recursos, e demais informações pertinentes ao relatório, o primeiro quadrimestre contém informações referentes aos meses de janeiro a abril, o segundo de maio a agosto, e o terceiro de setembro a dezembro de 2018. Relata que o mínimo a ser gasto é de 15%, e nos primeiros 4 meses foram gastos 16,24%, sendo assim cumpriu-se o recomendado, as despesas ficaram em torno de R\$362.730,31, sendo estes discriminados no relatório de quais órgãos foram repassados, ressaltando que em 2018 não houve repasse financeiro do governo de Minas, sendo assim o município tem usado apenas os recursos que vem do governo federal e recursos próprios, o que é muito pouco, relata ainda deste período toda produção de serviços realizados. No segundo quadrimestre relata que este é cumulativo, unindo então aos 4 primeiros meses, obtendo assim um gasto de R\$1.226.960,50, em oito meses, foi aplicado 19,66% de recursos próprios. No terceiro quadrimestre, sendo este também cumulativo possui gastos de todo o ano, obtendo assim um gasto de R\$2.123.430,14, e um percentual de 22,44%, conforme relata a servidora, e ainda comenta ser este um percentual alto, não sendo este um fato favorável ao município, pois se investir muito em uma área, pode estar deixando de investir em outras, que também precisam, mesmo sendo a área da saúde de extrema necessidade. Sendo assim informa ainda que durante o exercício de 2018 ainda foram adquiridos um aparelho de cardioversor, foram recebidas algumas emendas parlamentares para ações de atenção básicas, não podendo



assim ser usadas para pagamento de pessoal, sendo usadas então conforme se recomenda. Com a palavra o secretário de Saúde Antônio Batista ressalta que com a falta de recursos vindos do governo acaba sendo mais honeroso para o município, que tem que arcar com os custos, mas tem trabalhado para diminuir gastos dentro do possível. Rosana também solicita colaboração dos senhores vereadores para que instruem a população quanto as emendas que a área da saúde recebe, pois quando estas são destinadas, sempre são específicas a um tipo de uso, não podendo ser usadas para outros fins, e na maioria das vezes a população entende somente que se tem o recurso e supõem que podem ser usados como quiser, o que não é a realidade. Então as emendas na maioria das vezes suprem apenas as necessidades de uma área, não todas, ressaltando que virá breve uma emenda mas é destinada apenas a compra de materiais ambulatoriais. Altair questiona que com este valor poderia comprar o aparelho de eletrocardiograma que solicitara anteriormente, o qual obtém que não poderia, pois a unidade de saúde já tem um aparelho cadastrado, podendo apenas ser adquirida com recursos próprios. Antônio Batista relata que está elaborando um outro relatório mais detalhado das ações realizadas pela área da saúde, para conhecimento de todos, que em breve será apresentado. Com a palavra o vereador Cleuton comenta que soubera que alguns médicos em outras localidades não estariam aceitando os exames feitos pelo laboratório que atende o município, então questiona se o secretario teria conhecimento do fato, o qual lhe responde que até o momento não chegou nenhuma reclamação, inclusive sugere que se alguém obtiver alguma informação que possa informar a secretaria para as possíveis averiguações e providências, sendo ainda explicado vários pontos pela senhora Rosana. Marlon comenta que soube que há uma agente de saúde de licença maternidade, então questiona ao secretário se haverá outra pessoa para atender os idosos da área que é atendida pela mesma, o qual o secretário lhe informa que já está sendo providenciado. Marlon comenta ainda que em dias de sábado existe um grande fluxo de pessoas no centro espírita, questionando ao secretário se nestes dias há uma equipe especial para mais atendimentos, onde o secretario informa que existe o atendimento normal, pois até o momento a equipe não relatou estar sobrecarregada, efetuando com êxito e a devida atenção todos atendimentos. Com a palavra os demais vereadores agradecem ao pessoal da área da saúde pela boa atuação e atendimento a todos. Seguindo a ordem, passou-se a palavra a cidadã inscrita Telma, que solicita dos senhores vereadores apoio junto ao executivo para solicitarem os devidos reajustes salariais, que conforme relata se encontra defasado, e sendo ainda este um direito, ressalta que vem até esta casa juntamente com seus colegas para não para falar sobre contratações ou bonificações que por ventura tenham sido feitas, mas somente para solicitar atenção ao seus salários e devidas progressões, não tem intuito algum de prejudicar outros servidores, apenas solicitar seus direitos. Comentam que anteriormente houve uma reunião onde o senhor Prefeito fez o compromisso de priorizar a regularização dos salários dos servidores, porém relatam que souberam de boatos de contratações e gratificações antes de regularizar os salários, sendo assim todos servidores presentes solicitam apoio e atenção dos gestores e se possível a convocação de uma reunião com o senhor prefeito para assim esclarecerem os pontos e analisar a situação. Com a palavra os senhores vereadores ressaltam apoiar sim a demanda dos servidores e fazerem o



possível e necessário, porém informam que estiveram em reunião com o senhor prefeito o qual relatou que não poderá realizar os reajustes sem o impacto financeiro, pois se atingir o percentual limite com gastos com pessoal não poderá realizar o reajuste, e que a folha já estaria neste limite. O presidente relata que agendará uma reunião e convidará novamente o senhor prefeito, para que o mesmo possa esclarecer todas as dúvidas, ressalta que havia o convidado para esta sessão, porém não pode comparecer por motivos pessoais. Com a palavra a senhora Kelma representante do Executivo ressalta que houve um repasse de responsabilidades do estado para o município e ainda não cumprimento dos repasses estaduais aos municípios, citando que antes os valores repassados ao município pelo programa NASF não insidiam na folha de pagamento e agora fazem parte, fato este que elevou os gastos com pessoal, impactando a folha, cita ainda o pagamento de médicos que também impactam e elevam os percentuais. Dr. Leoni ressalta que sobre o parecer da Câmara, na reunião anterior o vereador Luís Ricardo já havia solicitado o reajuste dos servidores via indicação, a qual foi endossada por todos vereadores, e encaminhada ao executivo, cabendo a este o estudo e execução diante de suas possibilidades, sendo então o papel do legislativo este de solicitar e levar as demandas ao senhor prefeito, e caso venha a apresentação de projeto de reajuste com o devido impacto financeiro autorizando o mesmo a Câmara apoiará, porém se houver o impacto financeiro que não seja favorável não poderá ser apresentado. Altair relata que apoia sim a solicitação dos servidores e está a disposição, Adilson relata que questionou o senhor prefeito sobre o plano de carreira, o qual os servidores pagam por ele, foi aprovado por esta casa e até o momento não receberam, onde relata que lhe foi respondido que impactaria na folha, porém Adilson afirma que também tem contratações, tem cargos comissionados e outros, conforme já fora relatado em reunião o prefeito disse que priorizaria a regularização dos salários, porém não é o que tem feito, ressalta que apoia sempre a solicitação dos servidores, que devem sim lutar pelos seus direitos e está a disposição de todos. Cleuton afirma que os 9 vereadores estão empenhados na causa, porém depende do prefeito, que se não tiver impacto financeiro ele não irá fazer, sobre as gratificações os vereadores não têm o que fazer, apenas cobrar, pois quem determina é o prefeito. A servidora Eliete ressalta que sobre as gratificações o prefeito tem todo direito de dar a que ele quiser, porém deve também regularizar os salários, ressalta ainda que tem conhecimento que o repasse do piso dos servidores da saúde já está em conta, porém não está sendo repassado aos servidores porque impacta na folha, por isso acha que deveria ser analisado primeiro a regularização dos salários depois as gratificações e contratações. Marlon ressalta que o prefeito é quem pode explicar melhor, e que o que a Câmara pode fazer é solicitar explicações e cobrar atitudes, conforme foi apresentado pelo vereador Luís Ricardo anteriormente e endossado por todos, o qual ainda não obteve resposta, mas apoia a causa sim e estão a disposição. Comenta que em reunião com o prefeito o questionou sobre as contratações, o qual lhe disse que é de sua inteira responsabilidade e que viria até a câmara explicar a todos, Marlon ressalta ainda que mesmo diante da crise que se encontra vale lembrar que ao menos os salários estão sendo pagos em dia, bem como décimos terceiros e outros não tiveram atrasos, sendo assim ressalta a importância de ir em busca de seus direitos, se colocando mais



uma vez a disposição. A vereadora Rosa enaltece a atitude dos servidores de buscarem seus direitos e a importância de cada área, se colocando assim a disposição. O vereador Edgar também ressalta a atitude dos servidores e relata que está à disposição. O vereador Evaldo relata que apoia a causa de todos, porém as tomadas de decisão são exclusivas do executivo e se coloca a disposição para contribuir no que puder e for necessário. O presidente informa então que convidará o prefeito para a próxima reunião para assim apresentar sua posição, sendo agendada a mesma será comunicada a todos. Com os assuntos da comunidade o vereador Altair agradece pela atenção e manutenções feitas no Distrito, sobre as reivindicações acredita que o executivo encontrará a melhor forma para resolver este empasse e que atenda as expectativas. O vereador Marlon parabeniza a todos servidores que desenvolvem com êxito suas atribuições, em especial a engenheira Sandra Regina que tem desenvolvido um excelente trabalho na área de meio ambiente, agradece a presença de todos e que retornem e participem mais das reuniões. Todos vereadores ressaltam novamente que estão à disposição para auxiliarem no for necessário e que o executivo resolva da melhor forma para o bem de todos. Finalizando o presidente agradece e declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

Ata da reunião ordinária realizada aos 08 dias do mês de abril de 2019, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Roniwalter Assis de Matos. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 7 (sete) vereadores, estando ausentes os vereadores Altair Elias e Rosa Maria, que justificaram. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 25 de março, sendo aprovada por todos sem alterações. Iniciando a ordem do dia e não havendo projetos em pauta estiveram inscritos a palavra os conselheiros tutelares do município, as quais vieram solicitar apoio dos senhores vereadores quanto aos seus salários. Com a palavra a conselheira Rosângela comenta ser de extrema responsabilidade as atividades desenvolvidas pelo conselho, e comenta não estarem recebendo salário pertinente as atividades, pois recebem um salário mínimo e observou que está havendo um desconto de 11% de seus salários, não condizendo assim o desconto com o salário, que o correto seria de 8%, ressalta que realizou pesquisa nos municípios vizinhos e o mesmo ocorre somente aqui, todos que recebem salário mínimo são descontados apenas 8%. Relata também não ter ao menos os materiais básicos para desenvolverem os trabalhos, como telefone de boa qualidade, computadores e outros, sendo assim solicitam apoio dos senhores vereadores para solucionarem os problemas apresentados. Com a palavra o assessor jurídico Dr. Leoni comenta que sobre o salário não é de competência da Câmara, mas irá encaminhar ofício ao executivo para esclarecer os pontos apresentados. Diante das manifestações todos vereadores demonstram apoio, e se empenharão no que for necessário. Seguindo a ordem e estando nos assuntos da comunidade o vereador Adilson agradece a participação dos conselheiros e os parabenizam pelo trabalho realizado na comunidade e que estão corretos em buscar os seus direitos, pois todos profissionais devem